

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS

NURSING CARE IN THE PREVENTION OF PRESSURE INJURIES IN THE ELDERLY

CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN LA PREVENCIÓN DE LESIONES POR PRESIÓN EN ANCIANOS

Thiago Augusto Ferreira dos Anjos¹
 Ana Paula Ferreira David²
 Daniele Nunes da Silva Ferreira³
 Joana Wanderley Corrêa⁴
 Larissa Mota da Costa⁵
 Bruna Renata Silva de Almeida⁶
 Bruna Eduarda Brito Gonçalves⁷
 Letícia Neves Amaral de Oliveira⁸
 Mayara Annanda Oliveira Neves
 Kimura⁹

¹Universidade da Amazônia,
 Ananindeua - PA, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-2286-9682>

²Universidade da Amazônia,
 Ananindeua - PA, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0001-6101-413X>

³Universidade da Amazônia,
 Ananindeua - PA, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-2723-8599>

⁴Universidade da Amazônia,
 Ananindeua- PA, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-3628-8790>

⁵Universidade Federal do Pará, Belém -
 PA, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-4531-4081>

⁶Universidade da Amazônia,
 Ananindeua - PA, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0001-5169-459X>

⁷Universidade da Amazônia,
 Ananindeua - PA, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-1800-6913>

⁸Universidade da Amazônia,
 Ananindeua - PA, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-1702-1970>

⁹Universidade da Amazônia,
 Ananindeua - PA, Brasil. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-2279-1985>

Autor correspondente

Thiago Augusto Ferreira dos Anjos
 Universidade da Amazônia –
 Ananindeua- PA, Brasil, 67113-901
 Contato: (91) 99346-3394
 E-mail:
thiagoaugusto09092000@gmail.com

Submissão: 17-03-2023

Aprovado: 28-03-2023

RESUMO

Objetivo: Analisar nas evidências científicas quais as principais prescrições de enfermagem para a prevenção da Lesão por pressão. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, sendo elas divididas em seis etapas interativas e interdependentes, por meio da identificação e triagem de artigos e pesquisas. Foram analisados e selecionados artigos da BDENF, LILACS, MEDLINE, IBECs, BINACIS e LIPECS, como critério de seleção foram usados os seguintes descritores: Lesão por pressão, Enfermagem, Fatores de risco e idoso. **Resultados:** Foram encontrados 1,252 estudos publicados nos últimos 5 anos, com os critérios de seleção foram escolhidos 18 artigos para compor a pesquisa. A atuação e papel da enfermagem na elaboração de estratégias e planos de cuidados, ademais práticas, condutas e interação na equipe visando uma saúde holística foram pilares fundamentais para prevenção de lesão por pressão. **Conclusão:** O estudo, portanto, evidenciou a identificação de fatores de risco, a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de enfermagem são imprescindíveis na assistência prestada ao paciente, pois são cuidados com base científica e eficazes em um atendimento de qualidade. Onde a equipe de enfermagem por meio de uma análise crítica, consegue desenvolver um raciocínio clínico e prevenir possíveis casos de lesão por pressão.

Palavras-chave: Lesão por Pressão; Cuidados de Enfermagem; Planejamento em Saúde; Idoso.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific evidence which are the main nursing prescriptions for the prevention of Pressure Injury. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review, which is divided into six interactive and interdependent stages, through the identification and screening of articles and research. Articles BDENF, LILACS, MEDLINE, IBECs, BINACIS and LIPECS databases, the following descriptors were used as selection criteria: Pressure injury, Nursing, Risk factors and elderly. **Results:** 1,252 studies published in the last 5 years were found, with the selection criteria 18 articles were chosen to compose the research. The performance and role of nursing in the elaboration of strategies and care plans, in addition to practices, behaviors and interaction in the team, aiming at a holistic health, were fundamental pillars for the prevention of pressure injury. **Conclusion:** The study, therefore, evidenced the identification of risk factors, the implementation of Systematization of Nursing Care and Nursing Process are essential in the care provided to the patient, as they are scientifically based and effective care in quality care. Where the nursing team, through a critical analysis, manages to develop a clinical reasoning and prevent possible cases pressure injury.

Keywords: Pressure Injury; Nursing Care; Health Planning; Old Man.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la evidencia científica sobre cuáles son las principales prescripciones de enfermería para la prevención de las lesiones por presión. **Metodología:** Se trata de una Revisión Integrativa de Literatura, que se divide en seis etapas interactivas e interdependientes, a través de la identificación y cribado de artículos e investigaciones. Se analizaron y seleccionaron artículos en las bases de datos BDENF, LILACS, MEDLINE, IBECs, BINACIS y LIPECS, se utilizaron como criterios de selección los siguientes descriptores: Lesión por presión, Enfermería, Factores de riesgo y adulto mayor. **Resultados:** Se encontraron 1.252 estudios publicados en los últimos 5 años, con el criterio de selección se eligieron 18 artículos para componer la investigación. La actuación y el papel de enfermería en la elaboración de estrategias y planes de cuidado, además de prácticas, comportamientos e interacción en el equipo, visando una salud holística, fueron pilares fundamentales para la prevención de la lesión por presión. **Conclusión:** El estudio, por lo tanto, mostró que la identificación de los factores de riesgo, la implementación de Sistematización de la Asistencia de Enfermería y Proceso de Enfermería son esenciales en la atención brindada al paciente, ya que son cuidados con base científica y efectivos para brindar una atención de calidad. Donde el equipo de enfermería a través de un análisis crítico logra desarrollar un razonamiento clínico y prevenir posibles casos que se puedan desarrollar de lesión por presión.

Palabras clave: Lesión por Presión; Cuidados de Enfermería; Planificación de la Salud; Anciano.

INTRODUÇÃO

A Lesão Por Pressão (LP) caracteriza-se por danos à pele em uma ou mais de suas estruturas, tendo como causas: pressão, fricção e cisalhamento por longos períodos em determinadas áreas do corpo, principalmente nas áreas com proeminências ósseas. Este tipo de lesão é atribuído a soma de fatores intrínsecos e extrínsecos, que juntos colaboram para seu surgimento. Apesar de ser prevenível, a LP ainda é considerada como um importante problema de saúde pública devido a sua alta taxa de prevalência e incidência ⁽¹⁻²⁻³⁾.

As taxas de incidência de LP no Brasil - considerando todos os ambientes de cuidado - varia entre 19,1% a 39,8%. Já as taxas de prevalência de LP para pacientes hospitalizados, em situação de risco e com idade de sessenta anos ou mais é de 39,4% ⁽⁴⁾.

A LP possui vários fatores de risco, e dentre estes é importante destacar a idade, visto que o envelhecimento é uma fase da vida onde surgem importantes alterações fisiológicas no organismo, sendo uma delas a alteração na pele, que incluem ressecamento e diminuição da sua espessura. Além disso, os idosos possuem uma maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, o que também é considerado fator de risco para o desenvolvimento de LP ⁽¹⁻⁴⁾.

Diante disso, destaca-se a atuação e o protagonismo da equipe de enfermagem na prevenção da LP em idosos, visto que enfermeiro com auxílio de sua equipe é responsável por avaliar clinicamente o paciente, implementar a

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) juntamente com o Processo de Enfermagem (PE), além de atuar como educador em saúde, principalmente com a família ou cuidador que auxilia diretamente nos cuidados. No entanto, a ocorrência de LP reflete negativamente na equipe de enfermagem, visto que se trata de um importante indicador da qualidade da assistência ⁽²⁾.

Apesar das influências dos fatores internos, tal qual, mobilidade limitada, estado nutricional, idade avançada, doenças de bases, como, diabetes e hipertensão dentre outras, são fatores para a ocorrência dessas lesões. Outrossim, os cuidados dispensados ao paciente podem ser fatores agravantes para que estas se desenvolvam ⁽²⁻⁴⁾. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo analisar nas evidências científicas quais as principais prescrições de enfermagem para a prevenção da Lesão por Pressão.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), um método de pesquisa que tem por objetivo reunir e sintetizar o conhecimento sobre um tema, contribuindo para formar a base para pesquisas significativas e críticas, sendo estruturada em seis etapas interativas e interdependentes: (1) delimitação do tema e construção da pergunta norteadora da pesquisa; (2) levantamento das publicações nas bases de dados selecionadas; (3) classificação e análise das informações achadas em cada manuscrito; (4) análise dos estudos

escolhidos; (5) apresentação dos resultados encontrados e (6) inclusão, análise crítica dos achados e síntese da revisão da literatura ⁽⁵⁾.

A elaboração da questão norteadora foi definida por meio da estratégia PICO (P: Paciente; I: Intervenção e Co: Contexto): “Quais os principais cuidados e prescrições de enfermagem para a prevenção de LP”

Utilizou-se como estratégia de identificação e seleção dos artigos o levantamento de estudos indexados nos bancos de dados disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS: BDEFN – Base de Dados de Enfermagem, LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, MEDLINE - Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, mas ainda pesquisas no IBECS - *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud*, BINACIS - *Bibliografía Nacional em Ciências da Saúde*, LIPECS - *Literatura Peruana en Ciencias de la Salud*. No levantamento de bibliográfico realizado utilizaram-se os descritores fundamentados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Lesão por pressão”, “Cuidados de Enfermagem”, “Planejamento em saúde” e “Idoso”, aplicando de forma combinada com o operador booleano “AND”.

A análise crítica dos estudos foi realizada por investigação de conteúdo temático, que segundo Bardin ⁽⁶⁾, tem as seguintes fases para a sua condução: Pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados.

Para auxiliar no seguimento da seleção e análise dos artigos utilizaram-se ferramentas computacionais, como *Microsoft Office Excel* formulando uma matriz de síntese para categorizar e organizar, elaborando um instrumento para a coleta das informações, integrando as seguintes partes: Base de dados, Título, Autoria/Ano, Objetivo e Resumo dos cuidados de Enfermagem. Os dados foram descritos em forma de tabela, após a leitura dos artigos selecionados na íntegra.

A leitura e avaliação dos títulos e resumos dos artigos selecionados nos bancos de dados da BVS foram realizadas por dois autores independentes (BEBG e APFD), em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, elegendo assim os artigos para leitura na íntegra. Não houve discordância entre os revisores quanto à inclusão dos estudos, e ambos concordaram que os estudos atendiam aos itens necessários para responder à questão norteadora desta revisão. Ademais, os dados incluídos no estudo são de livre acesso, não sendo necessário a submissão ao comitê de Ética em Pesquisa.

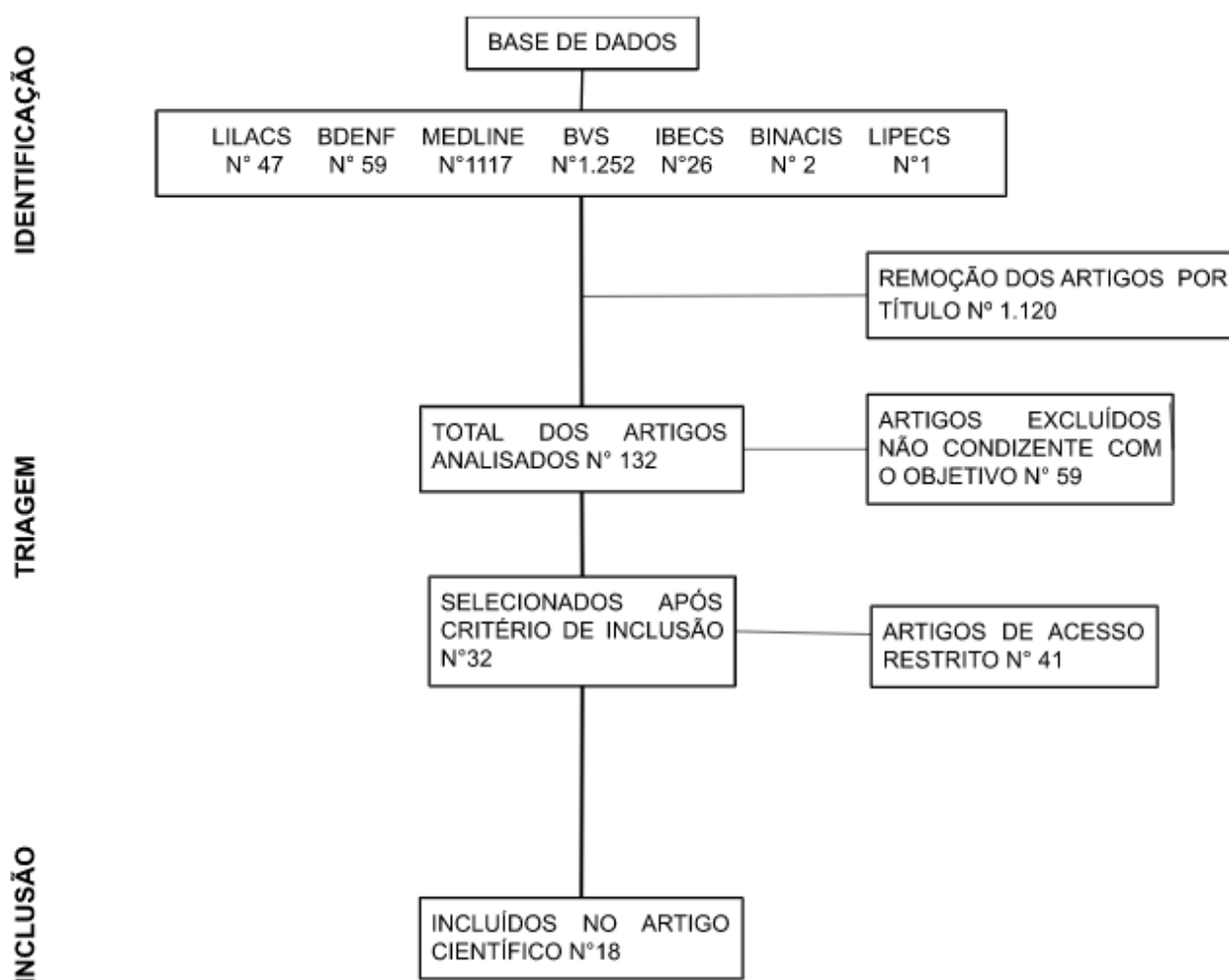
RESULTADOS

A busca na base de dados identificou um total de 1.252 artigos. Após o primeiro momento de seleção dos materiais que se alinhavam aos critérios do estudo, obteve-se um total de 150 artigos, com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 18 artigos para compor a amostra final.

Como critério de inclusão, foram selecionados artigos nos últimos 5 anos, artigos originais, revisão integrativa da literatura e estudos que correspondiam ao objetivo da pesquisa. Outrossim, visando os critérios de exclusão do presente estudo, foram excluídos: Resumos, dissertações, teses, monografias, artigos duplicados, incompletos, outros idiomas e pesquisas não concordantes com o tema proposto.

A pesquisa na base de dados ocorreu no período de junho a dezembro de 2022, com artigos científicos disponíveis na íntegra, no idioma português e inglês, que apresentavam correlação com a temática da pesquisa, publicados no período de 2017 a 2022. ⁽⁷⁾. O processo de inclusão dos estudos foi sistematizado pelo modelo de diagrama de fluxo de PRISMA (*Preferred reporting items for systematic*), (figura 1):

Figura 1 - Fluxograma adaptado de Prisma (2022).



Fonte: Autores, 2022.

Os estudos selecionados foram sintetizados buscando evidenciar a atuação de

enfermagem, Quadro 1:

Quadro 1- Cuidados e prescrição de enfermagem na prevenção de lesão por pressão

Base de dados	Título	Autoria/Ano	Objetivo	Resumo dos cuidados de Enfermagem
LILACS	Lesão por pressão em idosos hospitalizados: prevalência, risco e associação com a capacidade funcional	Barbosa DSC, Faustino AM. (2021)	Identificar em idosos hospitalizados a prevalência e os riscos para o desenvolvimento de lesão por pressão, além de verificar a associação com causas clínicas e capacidade funcional.	O estudo evidencia a dependência do idoso aos cuidados contínuos. Logo, a enfermagem atua diretamente na prevenção, avaliação de LP e intervenções específicas. Dessa forma, contribui para a melhoria no prognóstico do paciente.
BDENF-Enfermagem	Risco de lesões por pressão em idosos no domicílio	Vanderley IC, Nascimento BA, Moraes LC, Souza CV, Santos GC, Moraes GY, Ehrhardt SB. (2021)	Analisar os fatores associados ao risco de desenvolvimento de Lesões por Pressão nos idosos atendidos pelo Serviço de Atendimento Domiciliar.	Relata a importância da assistência de enfermagem para o tratamento, prevenção, reabilitação, através das visitas domiciliares.
LILACS	Escala de Braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar	Lima NRD, Lima NRD, Souza JCDO, Silvério TDS, Souza FJOA. (2021)	Averiguar a eficácia da Escala de Braden como instrumento norteador na assistência para prevenção de lesão por pressão em indivíduos acamados no âmbito domiciliar.	A Escala de Braden não mostrou ser um instrumento eficaz na predição de risco de lesão por pressão no âmbito domiciliar.
BDENF-Enfermagem	Avaliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem na prevenção de lesão por pressão na terapia intensiva.	Araújo CAF, Pereira SRM, Paula VG, Oliveira JA, Andrade KBS, Oliveira NV, Pimentel DF, Araújo VEF. (2022)	Analisar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a avaliação, prevenção e classificação das lesões por pressão na terapia intensiva antes e após a realização de um treinamento.	Analisa-se o conhecimento de enfermagem sobre os cuidados com a LP, sendo feito treinamento sobre classificação das lesões; correto reposicionamento do paciente no leito e mudança de decúbito; motivação da equipe para o desenvolvimento da assistência; e o uso correto das escalas de avaliação de LP.

LILACS	<i>Nursing diagnosis in older adults at risk for pressure injury</i>	Garcia EQM, Silva BT, Abreu DPG, Roque TS, Sousa JIS, Ilha S. (2021)	Elaborar diagnósticos de enfermagem e plano de cuidados para indivíduos idosos com lesão por pressão com base nos fatores de risco, visando a prevenção de sua ocorrência nas pessoas idosas hospitalizadas.	A elaboração de intervenções possibilita a sistematização do cuidado prestado pelo enfermeiro, estimulando o raciocínio clínico com o objetivo de prestar um cuidado qualificado e individualizado para as necessidades individuais das pessoas idosas com lesões cutâneas.
LILACS	Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso	Tristão FR, Girondi JB, Hammerschmidt KS, Zamprogna KM, Soares CF, Evaristo SM, Vieira AD. (2020)	Identificar práticas de cuidado empregadas pelos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família para prevenção, diagnóstico e enfermagem e tratamento de lesão por fricção e lesão por pressão em idosos na comunidade.	Observa a necessidade de maior investimento institucional e em ações de educação permanente aos profissionais de Enfermagem, para que sejam efetivas as boas práticas de cuidado na prevenção, estadiamento e manejo das lesões estudadas.
BDEF-Enfermag em	Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva	Ali YCMM, Souza TMP, Garcia PC, Nogueira PC. (2020)	Correlacionar a incidência de lesão por pressão (LP) com o tempo médio de assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva (UTI).	Relata a eficácia da assistência de enfermagem na prevenção e orientação a equipe sobre a LP.
MEDLINE	<i>Preventing pressure ulcers in nursing homes using a care bundle: A feasibility study</i>	Lavallée JF, Gray TA, Dumville J, Cullum N. (2019)	Prevenir úlceras de pressão em lares de idosos com a utilização de pacote de cuidados	Este estudo demonstra como um enfermeiro deve atuar na prevenção de úlcera por pressão nos lares de enfermagem em que os idosos se encontram, consistindo em três práticas de prevenção: inspeção da pele, superfícies de suporte e reposição.
MEDLINE	<i>Clinical parameters of wound healing in patients with advanced illness</i>	Lai TTK, Yip OM, Sham MM. (2019)	Avaliar a lesão por pressão através de um parâmetro clínico comum para obtenção do resultado do atendimento ao paciente.	O foco do estudo fala a respeito do cuidado fornecido pela equipe de enfermagem deve ser mudando de curativo para controle de sintomas, que inclui o gerenciamento de exsudato, controle de odor, maximização de mobilidade e função, prevenindo infecções e controlando dor e outros sintomas.

LILACS	Adesão da enfermagem ao protocolo de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva	Sanches B, Contrin LM, Beccaria LM, Frutuoso IS, Da Silveira AM, Werneck AL. (2018)	Verificar a adesão da equipe de enfermagem ao protocolo de lesão por pressão e segurança do paciente em unidades de terapia intensiva.	As intervenções de enfermagem ao cuidado com as LPP, requerem acompanhamento da equipe por meio das escalas de medição do risco, dentre elas a escala de Gosnell, Andersen, Braden, Norton e Waterlow.
BDENF – Enfermagem	Custo da terapia tópica em pacientes com lesão por pressão	Rocha DD, Bezerra SM, De Oliveira AC, Silva JS, Ribeiro IA, Nogueira LT. (2018)	Avaliar o custo da terapia tópica em pacientes com lesão por pressão	Os enfermeiros assumem papel relevante na alocação de recursos materiais, humanos e tecnológicos, tendo como perspectivas a redução dos custos e o aumento da qualidade da assistência prestada a esse indivíduo.
BDENF – Enfermagem / LILACS	A visão de enfermeiros quanto a aplicação da escala de Braden no paciente idoso	Debon R, Fortunato Fortes VL, Roman Rós AC, Scaratti M. (2018)	Identificar se os enfermeiros possuem conhecimento e fazem uso correto em seu cuidado diário da escala de Braden em idosos, instrumento consolidado na prevenção das Lesões por Pressão.	A Escala de Braden é um indicador de saúde que avalia o risco de formação de lesões. Com caráter preventivo auxilia o enfermeiro para a realização de uma avaliação global do risco de LP no paciente idoso hospitalizado.
BDENF - Enfermagem / LILACS	Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias	Vieira VA, Santos MD, Almeida AD, Souza CC, Bernardes MF, Mata LR. (2018)	Avaliar o risco de idosos institucionalizados com comprometimento na realização das atividades de vida diárias (AVDs) desenvolverem lesão por pressão (LP).	A utilização das escalas preditivas com as de Braden e de Katz proporciona parâmetros para o enfermeiro planejar cuidados com a pele de modo individualizado, visando a prevenção e segurança dos idosos institucionalizados.
BDENF - Enfermagem / LILACS	Continuidade do cuidado do enfermeiro hospitalar na transição do paciente com ferida	Goularte FA et al. (2018)	Elucidar a importância do cuidado de enfermagem perante todas as fases de serviços de saúde.	A visão holística do enfermeiro perante todo o plano de cuidado ao cliente é essencial para a recuperação, melhora, promoção e prevenção de agravos em qualquer ambiente.

BDENF – Enfermag em	Gerador de alta frequência no tratamento de lesão por pressão em idosos	de Almeida R, Giacomolli C MH, Coelho E L, Lobo VL, Bittencourt C CC, Stumm E MF. (2017)	Investigar os efeitos no tratamento de Lesões Por Pressão (LPP) sobre o tamanho e tempo de cicatrização, com a utilização do gerador de alta frequência (AF), em idosos acometidos por doenças neurológicas.	O artigo aborda sobre a atuação imprescindível em conjunto dos profissionais da área da saúde, em destaque para o enfermeiro e o fisioterapeuta, com o objetivo de qualificar a assistência para o usuário, como na promoção, prevenção e no tratamento da LP.
BDENF - Enfermag em / LILA CS	Variáveis associadas à prevenção das lesões por pressão: conhecimento para o cuidado de enfermagem.	Freire DA, Oliveira TS, Souza NR, Santos FME, Santos KS, França MJDM. (2020)	Identificar na literatura científica as variáveis associadas à prevenção da LP para subsidiar o cuidado de enfermagem.	Observou-se os cuidados de enfermagem na prevenção da LP através de medidas que garantam o conforto do paciente, mantendo a humanização e a segurança.
BDENF - Enfermag em / LILA CS	Prevalência e caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica	Vieira CP, Furtado AS, De Almeida P C, Luz MH, Pereira AF. (2017)	Analisar a prevalência e a caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica e descrever as características sociodemográficas e clínicas desses idosos.	A presente pesquisa irá contribuir para a melhoria da atuação dos profissionais de saúde da atenção básica, de forma especial o enfermeiro, que lida corretamente com a prestação do cuidado ao idoso e tem a responsabilidade de buscar atualizações e aplicar na prática medidas preventivas e protetoras para ocorrência de feridas crônicas.
MEDLINE	<i>Clinical evidence of the nursing diagnosis Adult pressure injury.</i>	Santos CTD, Barbosa FM, Almeida TD, Vidor ID, Almeida MD A, Lucena AD F. (2021)	Identificar evidências clínicas do diagnóstico de enfermagem a lesão por pressão no adulto.	O estudo permitiu identificar um conjunto de evidências clínicas do DE Lesão Por Pressão em adulto, incluindo: seis características definidoras, seis fatores relacionados, duas populações em risco e doze condições associadas.

Fonte: Autores, 2022.

DISCUSSÃO

A (LP) é classificada em 4 estágios que são determinados pelo nível de perda tissular e integridade da pele. No estágio I, a pele está hiperemiada não branqueável, porém mantém-se íntegra, diferente do estágio II, o qual encontra-se com descamações e perda parcial da

epiderme. No estágio III, ocorre a perda total da epiderme e derme com presença de tecido adiposo, já no estágio IV, tem-se perda tissular total com exposição de músculo, osso e tendão. Além disso, existem lesões não classificáveis, quando estão com necrose aderida em seu leito⁽²⁾.

Nesse sentido, a fim de prevenir lesões tegumentares graves é imprescindível a realização da inspeção, exame físico e avaliar o risco de LP durante a rotina dos cuidados, pois paciente idosos, como limitações de mobilidade, baixo peso, sobrepeso, doenças crônicas degenerativas, em uso de dispositivos médicos são propícios de lesões cutâneas. Logo, os profissionais da saúde devem estar na sistematização da assistência de enfermagem-SAE, Escala de Braden, entre outras tecnologias com intuito de melhorar a prevenção, diagnóstico e o tratamento dessas lesões⁽⁸⁾.

Segundo o Ministério da Saúde, é considerado idoso a partir dos 60 anos. Dessa maneira, nessa faixa etária a fisiologia do organismo fica mais lenta tornando-o mais suscetível a infecções, doenças crônicas com diabetes e hipertensão arterial que em conjunto com uma LP adquirida, pode levar esse indivíduo a óbito. Quando a lesão por pressão é proveniente da má assistência prestada pela equipe de enfermagem é necessário avaliar e buscar novos métodos mais eficazes para a promoção da saúde⁽⁴⁾.

Os idosos acamados são mais propensos a desenvolverem lesões na região sacral, devido às prolongadas horas na mesma posição. Dessa forma, a enfermagem em consonância com o plano de cuidados, mudança de decúbito, avaliação contínua da integridade da pele, análise acerca da hidratação, como também verificação de umidade e temperatura no local de

atendimento ao paciente, elucidará fatores na prevenção de lesões no cliente⁽¹⁾.

É imprescindível que o profissional da saúde garanta a segurança do paciente, a fim de prevenir complicações evitáveis. A equipe de enfermagem por meio de escalas de riscos avalia o quadro clínico do paciente e implementa intervenções adequadas, tais como: a mudança de decúbito a cada duas horas, uso de coxins, hidratar a pele, uso de colchões pneumáticos para auxiliar na distribuição do peso, manter o paciente seco e limpo, e entre outros⁽⁹⁻¹⁰⁻¹¹⁾.

Ademais, é importante discutir sobre a assistência de enfermagem a pacientes idosos que apresentam lesão na pele e procuram a Atenção Primária à Saúde (APS). Mediante a isso, é necessário que o enfermeiro tenha conhecimento científico acerca da classificação da lesão, cuidados à beira-leito; correto reposicionamento do paciente no leito, mudança de decúbito, uso correto das escalas de avaliação de LP, assim como saber orientar a equipe sobre as devidas intervenções. Além disso, o enfermeiro como gestor da equipe direciona ao tratamento adequado que deve ser seguido, com objetivo de avaliar a eficácia das medidas tomadas e os custos que estão sendo gerados⁽¹²⁻¹³⁾.

Pacientes idosos com doença de base avançada tem grande probabilidade de adquirir lesão por pressão devido seu estado fisiopatológico e condição física. Logo, o enfermeiro deve avaliar a probabilidade de cura e os fatores que dificultam a cicatrização da LP.

Dessa forma, deve ser avaliado a dor, os aspectos da ferida, e por conseguinte realizar um curativo de qualidade e proporcionar, com objetivo de garantir o conforto do paciente, apoio emocional e controle dos sintomas ⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

Métodos de prevenção relacionado a lesão por pressão foram implantados em lares de idosos, sendo realizado através de pacotes de cuidados, cujo refere-se a treinamentos educativos aos pacientes, no qual abordam os fatores de riscos, as características da lesão, a forma correta de seguir o tratamento e as orientações de prevenção e promoção. Tais medidas tiveram grande eficácia, pois o entendimento do paciente tornou-se claro sobre as medidas que são tomadas para melhora do seu prognóstico ⁽¹⁶⁾.

Ademais, a visão holística acerca das necessidades do paciente, como, mudanças de comportamento, dor, desconforto contribui para uma assistência humanizada. Então, faz-se o uso de instrumentos que previnam a ocorrência de lesões, como o caso, da Escala de Braden-EB, que avalia os graus de umidade, locomoção, nutrição, atividade e fricção. Dessa forma, o profissional tem uma visão mais abrangente e poderá implementar condutas para prevenir a LP de maneira mais eficiente ⁽¹⁷⁾.

Nessa perspectiva, o planejamento direcionado ao plano de cuidados é fundamental, dentro desse cuidado, tendo em vista que o profissional atuará nos fatores biológicos, psicológicos e sociais do cliente, isto é, atuando nos fatores biopsicossociais, correlacionado a

isso, o papel da enfermagem interliga-se diretamente para melhores condutas e resultados, pois, conhecimento, habilidades e capacitações em usar a escala em prol de prevenir futuras lesões, evidencia uma habilidade fundamental para o bem-estar do cliente ⁽¹⁸⁾.

Posteriormente, as condutas e ações terapêuticas estão interligadas com a promoção e qualidade de vida das pessoas idosas, haja vista que estão diretamente ligados aos cuidados prestados no tipo de tratamento realizado, todos os fatores influenciam diretamente na mudança de condutas, no equilíbrio biopsicossocial e nas mudanças das atividades diárias, onde o plano de cuidado torna-se um pilar prioritário na prática dos profissionais ⁽¹⁹⁾.

Nesse viés, a análise multidimensional feita pelos profissionais de enfermagem, contribui positivamente para a prevenção de lesões, tendo em vista que conhecer fatores culturais, sociodemográficos, econômicos, idade, sexo e comportamentais, traz uma análise ampla de como atuar com cada paciente ⁽²⁰⁻²¹⁾. Consecutivo a isso, a atuação conjunta da equipe multiprofissional torna-se imprescindível para alcançar resultados planejados e esperados, tornando a assistência mais qualitativa e segura no cotidiano dos idosos com LP ⁽²²⁾.

CONCLUSÃO

Esse estudo, portanto, elucidou o cuidado de enfermagem, onde o protagonismo e atuação dos profissionais da saúde foram pilares fundamentais na prevenção de lesão por pressão

em idosos. Diante disso, a Sistematização da Assistência de Enfermagem e os planos de cuidados foram fatores imprescindíveis para a construção de um raciocínio crítico e planejamento de uma linha de cuidados mais específicos que contribuíram para o bem-estar biopsicossocial do cliente.

Posteriormente, há uma linha de raciocínio clínico do enfermeiro ao fazer uma avaliação, o que permite planejar e realizar uma assistência de qualidade ao paciente. Dessa forma, entende-se a importância do processo de enfermagem, onde a escuta qualificada, anamnese e histórico clínico do paciente, o planejamento, implementação e a reavaliação são imprescindíveis para a o planejamento voltado a prevenção, melhora do tratamento, cuidados intra-hospitalares e extra-hospitalares.

Ressalta-se que a maioria dos casos de LP podem ser prevenidos pela visão holística da equipe de enfermagem, pois são profissionais que atuam na assistência diariamente com pacientes. Assim, a implementação da SAE e do PE, ajudam a identificar diversos fatores de risco e minimizar possíveis riscos de desenvolver ferimentos em idosos, além de ser oferecer um plano de cuidado de qualidade, eficaz e satisfatório proporcionando uma assistência de qualidade ao cliente.

REFERÊNCIAS

1. Vanderley IC, Nascimento BA, Morais LC, Souza CV, Santos GC, Moraes GY, Ehrhardt SB. Risco de lesões por pressão em idosos no

domicílio. Rev Enferm UFPE online [Internet]. 2021 [citado 28 Dez 2022]; 15(2): e244597 Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244597/38991> doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244597>

2. Santos, CTD, Barbosa, FM, Almeida, TD, Vidor, ID, Almeida, MDA, Lucena, ADF. Evidência clínica do diagnóstico de enfermagem Lesão por pressão do adulto. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2021 [citado 30 Dez 2022]; 55:e20210106. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reensp/a/v3vGDYnhZ7pBVnWNVvW78Tp/?format=pdf&lang=pt> doi: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0106>

3. Lima NRD, Lima NRD, Souza JCDO, Silvério TDS, Souza FJOA, Santos NTD. Escala de braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar. Arq ciências saúde UNIPAR [Internet]. maio/ago 2021 [citado 27 Dez 2022]; 25(2): 95-103. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1252352>

4. Barbosa DS, Faustino AM. Lesão por pressão em idosos hospitalizados: prevalência, risco e associação com a capacidade funcional. Enfermagem em Foco [Internet]. 2021 [citado 26 Dez 2022]; 12(5): 1026-32. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4689/1272> doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n5.4689>

5. Souza MT, Silva MD, Carvalho RD. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein (São Paulo) [Internet]. mar 2010 [citado 28 Dez 2022];8(1Pt1):102-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt> doi: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

6. dos Santos FM. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Rev Eletrônica Educ [Internet]. maio 2012 [citado 26 Dez 2022]; 6(1):1-5. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/revedu>

[c/article/view/291](#) doi:

<https://doi.org/10.14244/%2519827199291>

7. Paiva BA, Oliveira SG, Hillesheim PCM. Análise de conteúdo: Uma técnica de pesquisa qualitativa. *Rev Prisma*. 2021 [citado 27 Dez 2022]; 2(1):17-33. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/40>

8. Vieira CP, Furtado AS, De Almeida PC, Luz MH, Pereira AF. Prevalência e caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2017 [citado 26 Dez 2022]; 31(3): e17397. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/17397/15008> doi: <https://doi.org/10.18471/rbe.v31i3.17397>

9. Sanches B, Contrin LM, Beccaria LM, Frutuoso IS, Da Silveira AM, Werneck AL. Adesão da enfermagem ao protocolo de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva. *Arch Health Sci* [Internet]. jul-dez 2018 [citado 30 Dez 2022]; 25(3):27-31. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1046354> doi: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.25.3.2018.1058>

10. Ali YCMM, Souza TMP, Garcia PC, Nogueira PC. Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva. *ESTIMA, Braz J Enterostomal Ther* [Internet]. jan.-dez. 2020 [citado 30 Dez 2022]; 18:e1120. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1103092> doi: 10.5327/Z1806-3144201700030006

11. Lima NRD, Lima NRD, Souza JCDO, Silvério TDS, Souza FJOA, Santos-Nascimento TD. Escala de braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar. *Arq ciências saúde UNIPAR* [Internet]. maio/ago. 2021 [citado 27 Dez 2022]; 25(2): 95-103. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1252352> doi: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v25i2.2021>

12. Tristão FR, Girondi JB, Hammerschmidt KS, Zamprogna KM, Soares CF, Evaristo SM, Vieira

AD. Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2020 [citado 30 Dez 2022]; 25: e65223. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ce/v25/1414-8536-ce-25-e65223.pdf> doi: <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.65223>

13. Rocha DD, Bezerra SM, De Oliveira AC, Silva JS, Ribeiro IA, Nogueira LT. Custo da terapia tópica em pacientes com lesão por pressão. *Rev Enferm UFPE online* [Internet]. out 2018 [citado 28 dez 2022]; 12(10):2555-63. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237569> doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a237569p2555-2563-2018> .

14. Lai TTK, Yip OM, Sham MM. Clinical parameters of wound healing in patients with advanced illness. *Ann Palliative Med* [Internet]. feb 2019 [citado 27 Dez 2022]; 8(Suppl 1):S5-S14. Disponível em: <https://cdn.amegroups.com/journals/amepc/files/journals/8/articles/23901/public/23901-PB1-1558-R2.pdf> doi: 10.21037/apm.2019.01.05

15. Araújo CAF, Pereira SRM, Paula VG, Oliveira JA, Andrade KBS, Oliveira NVD, et al. Avaliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem na prevenção de lesão por pressão na terapia intensiva. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2022 [citado 27 Dez 2022]; 26:e20210200. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1360439> doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0200>

16. Lavallée JF, Gray TA, Dumville J, Cullum N. Preventing pressure ulcers in nursing homes using a care bundle: A feasibility study. *Health Soc Care Community* [Internet]. jul 2019 [citado 27 Dez 2022]; 27(4): e417. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/hsc.12742> doi: 10.1111/hsc.12742.

17. Garcia EQM, Silva BT, Abreu DPG, Roque TS, Sousa JIS, Ilha S. Diagnóstico de enfermagem em pessoa idosa com risco para lesão por pressão. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2021 [citado 27 Dez 2022]; 55:e20200549. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/STzLfSBkZJXtRQxpkhP4fwR/?format=pdf&lang=pt> doi:
<https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0549>

18. Debon R, Fortunato Fortes VL, Roman Rós AC, Scaratti M. The Nurses' Viewpoint Regarding the Use of the braden Scale With the Elderly Patient. *J Res: Fundam Care online* [Internet]. jul./set 2018 [citado 27 Dez 2022]; 10(3):817-23. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6210/pdf> doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.817-823>

19. Vieira VA, Santos MD, Almeida AD, Souza CC, Bernardes MF, Mata LR. Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias. *Rev Enferm Centro-Oeste Mineiro* [Internet]. 2018 [citado 26 Dez 2022];8:e2599. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2599/1940> doi: <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.2599>

20. de Almeida R, Giacomolli CMH, Coelho EL, Lobo VL, Bittencourt CCC, Stumm EMF.

Gerador de alta frequência no tratamento de lesão por pressão em idosos. *Rev Enferm UFPE On Line* [Internet]. Ago 2017 [citado 30 Dez 2022]; 11(8):3136-42. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110219> doi: 10.5205/reuol.11064-98681-4-ED.1108201719

21. Goularte FA, Lanzoni MMG, Peiter CC, Koerich C, Magalhães PLA, Costa ANBFM. Continuidade do cuidado: Atuação do enfermeiro hospitalar na transição do paciente com ferida. *REME Rev Min enferm.* 2021 [citado 28 Dez 2022]:25: e1403. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1356684> doi: 10.5935/1415-2762-20210051

22. Freire DA, Oliveira TS, Souza NR, Santos FME, Santos KS, França MJDM. Variáveis associados à prevenção das lesões por pressão: conhecimento para o cuidado de enfermagem. *R pesq: cuid. Fundam online* [Internet]. 2020 jan/dez 1 [citado 30 Dez 2022]; 12:1172-78. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118066>. doi: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8036